

Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

23.ª SERIE

QUARTA-FEIRA 30 DE JANEIRO DE 1873

NUMERO 26

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

A CRISE POLITICA

Está resolvida pelo modo mais satisfatorio a crise politica porque ultimamente passou o paiz.

O ministerio, presidido pelo sr. marquez d'Avila, depois da discussão e votação da camara electiva, que o deixou como um lazaro, foi ao paço entregar as pastas na mão d'El-Rei, que lhe accitou a demissão, e que chamou o sr. Fontes para organizar novo ministerio.

Não podia, constitucionalmente, ser outra a solução da crise. O partido regenerador, com maioria em ambas as casas do parlamento, com a confiança do paiz demonstrada ultimamente nas eleições municipaes e das commissões recenseadoras, com um passado glorioso, e sobretudo partido d'ordem, era o herdeiro natural do poder, que o sr. marquez d'Avila não pode conservar, e de que não soube servir-se em beneficio do paiz.

Depois de varias combinações e conferencias, em que o sr. Dias Ferreira se recusou a tomar conta d'uma das pastas, o

novo ministerio ficou assim composto:

Presidencia e guerra—Fontes.

Fazenda—Antonio de Serpa. Reino—Rodrigues Sampaio. Estrangeiros—Andrade Corvo.

Obras publicas—Lourenço de Carvalho.

Marinha—Thomaz Ribeiro.

Justiça—Julio de Vilhena.

A resolução dada á crise pelo poder moderador foi recebida no paiz com geral agrado, por ser a unica constitucional e compativel com os interesses publicos. Só a Granja, nos seus assomos d'ambição insoffrida, e não podendo levar a bem que o partido regenerador fosse novamente chamado ao poder, manifestou o seu mau humor em injurias e ameaças a El-Rei, fazendo publica confissão de fé republicana, e pertendendo fazer acreditar que esta solução fóra um golpe d'estado.

A pobre da Granja estonteou tanto que chegou até a pensar em dissolver-se como partido.

Ella bem sabe que os ventos não sopram propicios aos que arvoram como seu estandarte os principios radicaes e socialistas.

Dissolvam-se, penitencieiem-se, sejam homens d'ordem, e de-

pois lhes chegará a vez de gozarem do poder.

AO «AMIGO DO POVO»

Não ha que vêr. Queriamos convencer-nos de que o nosso collega bracarense era dos jornaes com que se podia travar uma discussão séria, grave, digna, como convem á imprensa que se preza e que sabe desempenhar-se dos seus deveres. Dava-nos direito a esperal-o assim a sua illustração, o seu bom senso, o seu tino, e sobretudo a sua pro-sapia. Enganamo-nos. A questão, que com elle travamos a propósito da via ferrea para Chaves, vae por parte d'elle decahindo tanto, que trahiriamos a nossa consciencia se o acompanhassemos n'ella pelos desvios inacreditaveis por onde elle a vae levando.

O «Amigo do Povo» não dá razões; fulmina insultos; não emprega argumentos, atira pedradas, como o mais perito e experimentado fundibulario.

Já em um dos numeros passados apresentamos a prova d'esta especiosa argumentação do collega. Agora, temos mais o seguinte:

«... todos nós sabemos a pre-

dilecção de Guimarães por... ferros velhos.»

«... industria vinicola... que... o collega anda requestando muito maliciosa e impudicamente.»

«... o collega não tem telha, mas olhe que o parece.»

«... sacarrolhas de Guimarães...»

«... grande ociosa chamada Guimarães...»

«... perfidia do collega...» etc, etc, etc.

E' claro que não poderiamos, sem mentirmos á nossa missão, acompanhar o «Amigo do Povo» por este caminho.

Nunca soubemos, e já agora não queremos aprender a jogar o insulto. Se n'esse jogo o «Amigo do Povo» é mestre, fique-se com a gloria que lhe não invejamos nem ninguem invejará. *Chacun á sa place.*

De resto, a questão está julgada. A linha para Chaves poderá fazer-se por Braga e pelo Cavado; contra esse disparate tecnico, economico e financeiro, protestará sempre a razão, a justiça e consequentemente a consciencia publica.

Quando um povo, uma cidade, uma região tem por si e pelos direitos por que tão nobremente pugna, razões de tão alto valor e apreciações tão importan-

tes, ri-se dos motejos e dos insultos que lhe possam ser dirigidos por todos os «Amigos do Povo» presentes, preteritos e futuros, e despresa-os.

NOTICIARIO

Fallecimento— Falleceu e foi sepultado na egreja de S. Miguel das Caldas de Vizella o ill.^{mo} sr. Manoel de Souza Ribeiro, abastado proprietario e pae do nosso particular amigo o sr. Domingos de Souza Ribeiro. Victimou-o inesperadamente uma congestão cerebral.

Os officios e acto d'enterro foram feitos com luzida pompa na mesma egreja, assistindo a elles muitos amigos do finado e dos seus parentes.

A seu filho, cunhado Francisco José da Silva Basto, e sobrinhos Antonio, José, e Fortunato da Silva Basto, os nossos sentidos pezames.

Cemiterio— Vão muito adiantadas as obras da construção do novo cemiterio, que em breve estará concluido.

A camara passada empenhou-se em lhe dar o maior desenvolvimento, e a actual empenha-se

FOLHETIM

OPACTO DE SANGUE

POR

PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. * *

Segunda parte

OS COMPANHEIROS DA ESPADA

XXIX

(Continuação)

Se a austera habitação conservava exteriormente a sua feição fria e o seu cunho de sombria antiguidade, no interior havia passado por notaveis modificações. A senhora de Sainte Luce havia-a restaurado e arranjado á moder-

na: a maior parte d'aquellas vastas salas, ha pouco tristemente mobiladas de carvalho negro, de estofos defumados, e de cadeiras de couro com molduras douradas, haviam sido renovadas, cobertas de tapetes de cores vivas e variadas e mobiladas com o gosto exquisito e luxuoso que presida á decoração d'um palacio do arrabalde de Saint Germain.

Depois d'algum descanso no salão, a senhora de Sainte Luce foi com Naic e Heitor encerrar-se n'um pequeno mas elegante tocador, que trazia vagamente á lembrança o pavilhão do palacio de Babylonia. Então as duas mulheres abraçaram-se estreitamente.

—Boa Naic! murmurou a baroneza. Meu Deus! como o inverno me pareceu longo!... Sabes que ha cinco mezes que nos não vimos?

—Ah! minha boa irmã, respondeu Naic, esses cinco mezes pareceram-me tão cumpridos como a ti... mas abraçava o nosso filho, e a ausencia parecia-me assim menos amarga...

—Emfim, eis-me ao pé de ti, e d'elle, continuou a senhora de Sainte Luce acariciando com a mão os louros aneis da cabelleira d'Heitor. Mas, acrescentou, este anno havemos de divertir-nos, Naic... havemos de fazer sociedade com os nossos visinhos... heide dar bailes em Kerlor.

—Ail disse Naic, os visinhos vão diminuindo, irmãinha, a morte leva-os um a um. O velho cavalheiro de Kergaz morreu a semana passada; oito dias antes tinha morrido a baroneza de Penhoét, e diz-se que tambem morrerá M. d'Urzé no seu palacio de Urzé-les-Vannes.

—Sim, respondeu a baroneza;

mas resta-nos o cavalheiro de Kérison, nosso visinho mais proximo, e para casa do qual devem vir em poucos dias muitas pessoas de Paris: e entre estas, disse a senhora de Sainte Luce com uma perfeita sinceridade, um jovem russo que me foi apresentado este inverno; o conde Stewan, creio eu. Verás, minha boa amiga, vamos ter uma corte... A proposito, esquecia-me dizer-te que fiz a aquisição d'um soberbo mordomo, que tem as maneiras de um fidalgo. E' um antigo capitão, um soldado do imperio, a quem as suas poucas circumstancias ordenavam uma economia visinha da miseria e que me offereceu os seus serviços. Chega esta mesma tarde.

As duas jovens abandonaram-se algum tempo ainda a uma conversação doce e intima que se prolongou até á hora em que uma

campainha annunciou o jantar. Dasceram então para a sala de comer, pegando cada uma d'ellas pela mão da creança que collocaram á meza no meio de si.

Certamente, a afeição da senhora de Sainte Luce pelo filho de Naic, era quasi uma adoração, e em Paris deveria isto causar um grande pasmo, porque lá a baroneza passava por uma mulher sem coração.

E, com effeito, o amor que ella votava a esta fragil creatura apagava o sorriso zombeteiro e frio que ordinariamente se lhe via a flor dos labios, e no olhar melancolico e velado em que ella o envolvia, julgar-se ia ver a adoração maternal.

(Continua)

por egual modo em o concluir no mais breve tempo.

Adiante vão publicados dous annuncios, abrindo concurso para o fornecimento d'um portão de ferro, e d'uma bomba d'alta pressão, que se tornam alli necessários, e sabemos tambem que já vieram algumas arvores, arbustos e plantas proprias d'aquelles logares funebres, e que se vão immediatamente plantar alli.

Festividades—Sabbado, dia da Purificação de Nossa Senhora, hade celebrar-se, na igreja de S. Sebastião uma pomposa festividade em honra da imagem de Nossa Senhora de Bêlem.

—No mesmo dia ha festividade na capella do recolhimento do Anjo, e benção de cera na igreja da Collegiada, e festividade e romaria na capelliha e local de Nossa Senhora da Luz.

Feira—Domingo inaugura-se, nas Caldas das Taipas a feira annual, auctorizada ultimamente pela Junta Geral do districto.

Demissões—Consta que pediram a sua demissão os governadores civis dos districtos de Braga, Vianna e Coimbra.

Informam-nos que tambem pedira já a sua demissão de administrador d'este concelho o ex.^{mo} sr. Francisco Pedro Felgueiras.

Partida—Partiu hontem para o Porto, com a sua familia, o illustre professor de surdos mudos e distincto pedagogista, padre Pedro Maria d'Aguilar.

O snr. Aguilar vae, como se sabe, estabelecer alli a sua escola de surdos-mudos, para o que a camara d'aquella cidade lhe estabeleceu o subsidio de reis 450:000 annuaes.

Dividendo—No Banco de Guimarães principiou-se já a pagar o dividendo de 4 por cento, ou 3:200 rs. por acção, relativo ao segundo semestre de 1877.

Novo systema de furto—A policia parisiense descobriu na capital da França uma quadrilha de ladrões que se propunha a exercer a sua industria durante a epoca da exposição. Era auxiliada por mulheres.

O fim dos larapios era attrahir por meio de mulheres bonitas os estrangeiros incantos a uma casa do boulevard Charonne e ahi roubarem-lhes tudo que levassem e depois pol-las fora da casa por outra porta que communicaria com outra rua.

O chefe da quadrilha já está preso juntamente com 32 cúmplices.

Funeral de Raspail—D'um jornal estrangeiro transse vemos a noticia sobre o funeral d'este illustre finado, que se verificou em Paris, com a assistencia de umas 100:000 pessoas.

O feretro, coberto de grinaldas, era seguido por grande numero de corporações parisienses e provinciacs, algumas d'ellas com estandartes.

Entre a multidão levantam-

se a principio entusiasticos vivas á repullica; mas os deputados que figuravam no sahimento contiveram desde logo estas manifestações.

Ao ser descoberto o cadaver no cemiterio do Pére Lachaise, tomou a palavra Luiz Blanc, que pronunciou um breve mas bellissimo discurso á santa memoria do sabio republicano. Foram pronunciados varios discursos por alguns notaveis oradores.

O Natal em Inglaterra—E' de antiga tradição neste paiz o servir-se á meza dos reis, em dia de Natal, um assado enorme.

Pois o que no anno findo figurou á meza da imperatriz Victoria pesava a bagatella de 150 kilos!

Infeliz Vieira de Castro—Segundo dizia ha dias o «Primeiro de Janeiro», o infeliz Vieira de Castro, que ha annos foi degredado para Africa, e que dizem ter fallecido alli, resuscitou, pois que foi visto na Philadelphia, e que actualmente se acha em New-York escrevendo uma obra.

Caso engraçado—Eram 2 horas da madrugada. Junto da igreja de Santo Ambrosio, em Paris, ouviram-se dois tiros de revolver, seguidos dos gritos, ladrão! assassino! Os agentes da policia correram ao logar d'onde sahiam os gritos, e encontraram dois homens armados de revolver. Nenhum d'elles estava ferido e foram conduzidos á estação policial. Começaram as explicações. O caso foi o seguinte: estes dois sujeitos, ambos excellentes pessoas, tomaram-se mutuamente por malfeitores. Um d'elles, julgando-se seguido pelo outro, voltou-se e apontando o revolver deu um tiro e gritou por soccorro; o outro julgando arriscada a sua vida, fez exactamente o mesmo. Quando o caso se explicou, riram muito, e depois de passarem a noite na estação policial, regressaram a casa satisfeitos.

Leitão—Ahi vae, transcripta do «Figaro», a seguinte aucto:

«Era em 1831. Victor Manoel ainda então duque de Saboya, passeava com seu irmão, proximo da villa do Valentino. Tinha-se alli fixado, havia poucos dias, um acampamento de ciganos. Os principes tiveram curiosidade de ouvir a *buena dicha*. Chegaram-se a uma cigana e manifestaram-lhe os seus desejos.

O duque de Genova, mais ouzado que seu irmão, foi o primeiro que estendeu a mão. A cigana depois de ter examinado as linhas da mão do principe, respondeu sem hesitar:

—Has-de ser um valente soldado, e has-de morrer novo.

—No campo de batalha? perguntou o principe Fernando com os olhos scintillantes.

—Não. Na tua cama.

A figura do moço principe riu-se, e não quiz perguntar

mais nada. O duque de Saboya estendeu então a mão. Ao primeiro relance, a cigana mostrou um movimento de surpresa. Inclinando se mais, poz se a estudar as linhas da mão com attenção profunda. Victor Manoel julgou que ella estava confundida e sem saber como sair-se de apuros, e disse-lhe:

—D'esta vez parece que se perdeu a tua sciencia?

—Não. A minha sciencia é infallivel. Mas leio na tua mão um futuro tão grandioso e tão brilhante, que me custa a crer no testemunho dos meus olhos.

O duque de Saboya voltou-se, sorrindo, para seu irmão, e disse-lhe:

—Vaes ver que ella me diz que hei de ser rei.

A cigana endireitou-se e disse-lhe:

—Sim, has-de ser rei de Italia.

Victor Manoel fez um movimento de surpresa, e a cigana continuou:

—Silencio! Has-de ser rei de Italia. A tua capital será Roma, e morrerás no Quinal.

E tudo assim aconteceu.

Lucta entre um papagaio e uma aranha—A ilha de Java possui como todo o archipelago indiano animaes de uma forma e variedade notaveis, e especialmente insectos d'um tamanho prodigioso; entre estes ha aranhas de proporções extraordinarias.

Nos bosques encontram se algumas do tamanho de passaros, occultam-se nos troncos onde se albergam enxames de formigas e perseguem-n'as.

Ha pouco um holandez residente em Bataud, ao dar um passeio pelo campo, observou uma agitação extraordinaria por entre a folhagem d'uma arvore. Era uma aranha enorme, que sugava o sangue d'um papagaio encontrado no ninho.

Com as amplas extremidades obstruia o orificio do esconderijo, enquanto que o asqueroso corpo ia inchando á proporção que absorvia o sangue da victima.

A mãe do papagaio acudiu neste momento e collocou-se sobre um dos ramos da arvore, agarrando uma das pernas do nojento insecto com o fim de a obrigar a largal-o.

Este, então, que se tinha conservado firmemente agarrado, cahiu no solo, arrastando consigo o papagaio.

A lucta continuou ainda por cinco minutos, até que a testemunha d'esta scena acereando se do local, desembaraçou o papagaio do seu inimigo, que acabou de matar.

A caridade publica—Pede uma esmola pelo amor de Deus, Maria Rosa, pobre e doente, moradora na rua de Santa Barbara, junto dos quartéis. Temos presente um attestado do rev.^o parcho da freguezia que nos affiança a sua pobreza e recommendamol-a ás almas caritativas.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, julgarem agradecido a todas as pessoas que os cumprimentaram por occasião do passamento de sua presada esposa e mãe Maria da Conceição Pereira da Silva; mas podendo ter-se dado alguma falta involuntaria, o fazem por este meio, protestando a todas o seu eterno reconhecimento.

Guimarães, 28 de janeiro de 1878.

Narciso Pereira.
Maria das Dores Pereira da Silva.
Simão Pereira da Silva.
Emilia Augusta Pereira da Silva.
Custodia Margarida Pereira da Silva. (74)

Alexandre Justiniano de Souza Alvim Pereira, tendo sido chamado por motivos imprevistos a assumir interinamente o commando do regimento d'infanteria 6, não lhe foi possível por falta de tempo despeir se das excellentissimas senhoras e cavalheiros, que tiveram a bondade de o visitar e a sua esposa durante o tempo que residiu em Guimarães, o que faz por este meio pedindo desculpa da falta que involuntariamente commetteu e que espera lhe será relevada logo que cumpria este dever quando regressar á referida cidade. (75)

ANNUNCIOS

EDITOS

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 30 dias, que principiarão a contar-se da segunda publicação d'este annuncio na folha official, citando e chamando todos os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca, que se julguem com direito á herança da inventariada Maria Joaquina Marques, moradora que foi no logar da Casa Nova, freguezia de S. Salvador de Brateiros, d'esta dita comarca. Guimarães, 16 de janeiro de 1878.

Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão—João Joaquim de Oliveira Bastos. (76)

Municipalidade de Guimarães

A Camara de Guimarães pretende o fornecimento de uma bomba d'alta pressão, systema de volante, para extrahir agua d'un poço da profundidade de 16,50 no cemiterio publico, e por isso convida os donos de fabricas que ou de depositos de machinas apresentarem-lhe dentro de 30 dias as suas propostas, com declaração dos respectivos preços.

Guimarães, 24 de janeiro de 1878.

O Vice-presidente J. P. L. de Magalhães e Couto [77]

EDITOS

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 30 dias, os quaes principiarão a contar se da segunda publicação deste annuncio na folha official, citando e chamando todos os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca, que se julguem com direito á herança da inventariada Custodia Maria, moradora que foi no logar da Carreira, freguezia de S. Cosme da Loberca, d'esta dita comarca.

Guimarães 17 de janeiro de 1878.

Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão—João Joaquim de Oliveira Bastos. (78)

Municipalidade de Guimarães

A Camara de Guimarães pretende o fornecimento de um portão de ferro para o cemiterio publico, e porisso convida os donos de fabricas de fundição a apresentarem-lhe dentro de 30 dias as suas propostas com os competentes desenhos, e declaração do preço por kilograma.

Guimarães 24 de janeiro de 1878.

O Vice-presidente J. P. L. de Magalhães e Couto (79)

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão que este subscreeve, correm editos de 30 dias a citar João Ferreira Salgado, ausente em parte incerta do Imperio do Brazil, para na qualidade de interessado assistir a todos os termos do inventario de menores a que por este Juizo se procede por fallecimento de José Ferreira, solteiro, morador que foi no logar de Penedo, da freguezia de Santa Maria de Inhas, d'esta comarca, e bem assim mais sãos por esta citados todos os credores e legatarios do mesmo fallecido, para no dito prazo deduzirem os seus direitos no mesmo inventario, ficando o dito prazo de 30 dias a contar da publicação do segundo annuncio na folha official. Guimarães 21 de janeiro de 1878.

Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão—Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas. (69)

EDITAL

O Bacharel Francisco Pedro Felgueiras, administrador do concelho de Guimarães, por S. M. F. que Deus Guarde etc:

Faz saber que Manoel Gonçalves Branco, da rua d'Arcella de

a cidade, requereu n'esta secretaria a administração do concelho a concessão de licença para fundar uma fabrica de fogos d'artificio, sendo o local do estabelecimento ou fabrica na referida rua d'Arcella, n'uma casa pertencente a Antonio Luiz Guimarães; e por que tal estabelecimento está mencionado na 1.ª classe das tabelas annexas ao decreto de 21 de outubro de 1863, com a designação de *Perigo de explosão e incendio*—são por isso convidadas todas as pessoas interessadas a reclamarem contra a projectada fundação, devendo as reclamações serem por escripto e apresentadas perante esta secretaria no prazo de 30 dias a contar da data d'este edital, findo o qual não serão attendidos. O processo e planta do estabelecimento acham-se patentes n'esta administração, para serem examinados pelos interessados, durante o prazo das reclamações.

Secretaria da administração do concelho de Guimarães, 28 de janeiro de 1878. E eu Manoel Augusto de Freitas Aguiar, Secretario da administração, o escrevi.

Francisco Pedro Felgueiras (71)

ANNUNCIO

A commissão das obras da igreja de S. Domingos d'esta cidade faz publico, que no dia 27 do corrente pelas 9 horas da manhã, na casa do despacho da V. Ordem 3.ª de S. Domingos, se ha e arrematar a obra do douramento de oito altares, pulpitos, anteparo e coro de cima, a quem por menos a fizer (e se convier á commissão).

As condições estão patentes na casa do thesoureiro das mesmas obras na rua da Rainha n.º 39 a 41.

Guimarães 2 de janeiro 1878. O Presidente
Manoel Bernardino d'Araujo Abreu (55)

CAPELLANIA

Está vaga a capellania do legado da missa pelas 10 horas da manhã, na igreja da Misericórdia, em todos os domingos e dias santificados, pela esmolla de 900 reis cada missa. O ecclesiastico que quizer encarregar-se d'esta capellania, pode fallar na secretaria da Santa Casa da Misericórdia, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Guimarães 9 de janeiro 1878. O escripturario
João Pinto de Queiroz (59)

Banco Commercial de Guimarães

Por ordem do ex.º sr. presidente da assemblea geral são convidados os srs. accionistas de que se compõe a assemblea geral d'este banco a comparecerem no edificio do mesmo, no dia 6 de fevereiro proximo, pelas 2 horas da tarde, para os fins designados no numero 4 do artigo 19 do estatuto, e para a eleição de um director effectivo e um membro substituto do conselho fiscal.

Guimarães 24 de janeiro de 1878.

O secretario
Manoel Antonio d'Almeida (72)

Francisco da Cunha Abreu, filho natural de Manoel da Cunha Abreu, da cidade de Braga, queira apparecer no logar da Barreira da Cruz da Pedra, na cidade de Guimarães, em caza de sua thia Joaquina Rosa Salgado, para receber uma herança.

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que principiarão a contar-se da segunda publicação d'este annuncio na folha official, citando e chamando todos os credores e legatarios desconhecidos, ou residentes fora da comarca, que se julguem com direito á herança dos inventariados Luiz Barbosa e mulher Anna Dias d'Araujo, moradores que foram no logar das Travesas, freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, d'esta dita comarca.

Guimarães 9 de janeiro de 1878. Conforme—T. de Queiroz. O escrivão—João Joaquim de Oliveira Basto. (67)

THEATRO

Dia 10 de fevereiro 1878
N'este dia subirá á scena o apparatuso drama em 4 actos, dedicado ás classes operarias, e que tanto tem agradado em Lisboa e Porto:

GASPAR, O SERRALHEIRO
A sociedade de amadores não se poupa a esforços para levar esta producção á scena com o maior esmero possivel.

TEIXEIRA DE FREITAS
Historia Popular dos Papas
desde S. Pedro até aos nossos dias
POR
J. CHANTREL
versão da ultima edição franceza
POR
Antonio José de Carvalho

A falta que ha muito se notava em o nosso paiz de uma *Historia dos Papas*, que apresentasse o Papado tal qual tem sido desde a sua apparição, levou nos a fazer traduzir para a nossa lingua a obra que ora annunciamos.

Não fazemos pomposos programas; apresentamos as primeiras folhas e por ellas o publico avaliará da sua importancia.

BASES DA PUBLICAÇÃO
Cada fasciculo de 48 paginas em 4.º a duas columnas e em typo compacto (contendo a materia d'um volume de 150 paginas) custará aos srs. assignantes:

Edição popular 120 rs.
Edição em melhor papel 150 rs.
Os fasciculos são enviados aos srs. assignantes, pelo correio, por conta do editor. Quem se responsabilisar por 6 assignaturas receberá um exemplar gratis. A obra constará de 30 fasciculos pouco mais ou menos. Depois de concluida a publicação, o preço será elevado até se approximar da ed.

ção francaeza que custa 6.000 rs o dobro do que custa a nossa edição por assignatura.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Diccionario da lingua portugueza

POR
Antonio de Moraes Silva
Setima edição, revista, correcta e muito augmentada. Publicou-se a primeira caderneta de 96 paginas in folio, 500 reis. Assigna-se na livraria em S. Damazo, 30, 34.

NOITES AMENAS CONTOS

O violino do diabo
Traducção de Julio Gama
1 volume 400 rs.
«A Calumnia», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs.
«Esposa martyr»—5 volumes 2:500 reis.
«O cura de aldeia»—3 vol. com gravuras 2.000 rs.
«A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs.
«O Martyr do Golgotha», tradições do Oriente, 2.ª edição—4 vol. 1:200.

SERMOES

Em manuscripto e sobre qual quer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

ATTENÇÃO

Vende-se uma morada de cazas com dous andares sita na rua de Santa Luzia n.º 18 a 22, em frente á rua Nova da Praça. Quem a pretender pode dirigir-se ao ill.º sr. Joaquim José de Azevedo Machado, que está autorisado a tratar. (43]

O agricultor do norte de Portugal

Jornal de agricultura pratica dedicado ás provincias do norte e publicado sob a direcção e auspicios do conselho de agricultura no districto do Porto, com a colaboração dos principaes agronomes e lavradores do paiz. Por anno 3:000 rs, por 6 meses 1:600 rs. franco de porte. A venda na livraria Chardron—Porto e Braga.

EDITAL

A Commissão do recenseamento eleitoral d'este concelho de Guimarães

Faz publico o seguinte: Que havendo-se installado hoje, conforme o disposto no artigo 9.º da lei eleitoral de 21 de novembro de 1859, celebra as suas

sessões nos paços do mesmo concelho em todos os dias não santificados, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, e recebe todos os esclarecimentos que lhe queiram prestar com relação aos trabalhos da revisão do recenseamento eleitoral de que está encarregada;

Que até ao dia 14 de fevereiro proximo estará organizado, segundo o artigo 10.º da citada lei, o recenseamento dos cidadãos domiciliados n'este concelho, que no presente anno são eleitores e elegiveis para os diferentes cargos publicos, e bem assim dos quarenta cidadãos maiores contribuintes do concelho;

Que até ao dia 19 do dito mez de fevereiro serão affixadas nas portas das egrejas parochiaes as copias, por freguezia, do recenseamento eleitoral;

Que o recenseamento original estará patente nos paços do mesmo concelho até ao ultimo dia do referido mez de fevereiro, devendo até então ser apresentadas a esta commissão quaes quer reclamações contra o recenseamento;

Que até o dia 6 do seguinte mez de março serão decididas pela commissão todas as reclamações que lhe tiverem sido apresentadas contra o recenseamento, e as alterações feitas serão publicadas por editaes affixados nas portas das egrejas no dia immediato;

Que o livro do recenseamento, assim alterado, estará patente desde o dia 7 até 15 do referido mez de março a quem o quizer examinar e tirar d'elle quaesquer copias;

Que, finalmente, das decisões proferidas sobre as reelamações cabe recurso para o juiz de direito respectivo, o qual só poderá ser interposto até ao dia 21 do sobredito mez de março.

Guimarães, e sala das sessões da commissão, 18 de janeiro de 1878.

O presidente
Barão de Pombeiro (66]

PAPÉL MONITOR DE ESCRITA

APPROVADO PELO GOVERNO

APPROVADO PELO GOVERNO

EXERCICIOS GRADUADOS

APPROVADO PELO GOVERNO

POR PEDRO M. AGUILAR

(Professor de surdos-mudos)

Este papel recommenda-se pelas seguintes condições:

Acharem os srs. professores n'uma serie de 8 folhas, preparados e graduado pela **numeração** das mesmas exercicios para todas as classes us. a escola desde os primeiros elementos até o bello cursivo;

Ser muito barato, pois que difficilmente se encontrará papel de tão boa qualidade e proprio para exercicios calligraphicos por menor preço (10 reis a folha de 8 paginas).

Não ser necessario comprar collecção inteira, mas só de folha a folha, medida que vão sendo precisas e alumnos mude de classe, o que o põe a alcance de todas as fortunas.

Deposito geral em Guimarães em casa do sr. Antonio da Costa Guimarães.

XAROPE PEITORAL DE ER

Emprega-se com optimos resultados, nas tosse **catarrhaes e mucoas, bronchiticas agudas e chronicas, bronchorreos, catarrho palmonar**, seja qual for o seu estado, **pneumonia, pleurisia, phthisica, catarrho suffocante, angina nervosa, tosse astmatica, coqueluche, escarros de sangue**, e finalmente em todas as molestias dos pulmões e dos bronchios. Os resultados d'este maravilhoso xarope são seguros e rapidos, e é considerado na opinia do publico e dos srs. medicos da capital o melhor especifico para taes padecimentos. Deposito principal em Guimarães na pharmacia Martins. Em Lisboa na pharmacia Lisbonense, Largo do Corpo Santo, 29 e 30.

Gabinete de leitura

30—S. DAMASO—31
A livraria internacional, para satisfazer ao desejo d'algumas pessoas, abre uma assignatura para a leitura de romances em casa dos assignantes, pelos preços seguintes:

Anno 3:600; 6 mezes 2:000
3 mezes 1:200; um mez 500 reis

O catalogo está no prelo e consta de perto de 300 volumes comprehendendo todos os romances de Henrique Perez Escrich e os de auctores mais afamados publicados ultimamente. De tres em tres mezes se publicará um supplemento ao catalogo com os romances publicados durante esse tempo.

As assignaturas principiam no 1.º do proximo dezembro, mas recebem-se desde já.

VENDA DE CASA

Vende-se a casa n.º 31 a 33 na praça de S. Thiago. Para tratar, com seu dono, José Luiz Dias Guimarães, na mesma casa.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excêdem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livros em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos sitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção. dhO mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção 13 d'abril.

AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Polytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua côr natural o crescer os que caem em consequencia de diversas doenças curadas, acura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios lustrados etc., etc., etc.

Preço de cada frasco 800 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.º sr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.ºs 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medicez rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

AGENCIA

DE

JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de sehoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, de buxas para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albums e letras

E

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis, semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo ácerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodhouse

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sábios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayme Balmes

O Critério, Phlophi asi P o-

1 volume 660rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron—Porto

O MILAGRE

E

A CRITICA MODERNA

OU

A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro subarbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições queos pertendentes quizerem; os rs. 100000 livreeiros que desejarem porção com dinheiro á vista, terão abatemento de 15 por cento.

Nas Livrarias Catholicas de Braga, Lisboa, Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Tradução

DO

Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º randa 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

mandar o seu importe (1\$300 reis) em estampilhas ou vazo do correio ao editor Teixeira e Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

Deveres dos filhos para com seus paes

Ob approuçada em França pelo Conselho y d'Instrucção Publica e prem.ª da pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartornado 200. Vende-seem todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

Padre Senna Freitas A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

Doas Obras de Misericórdia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram) OU

Enfermeira refutaçã

Do opusculo do sr. Alexandre Hercalano a proposito da suppressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria d. Souza Monteiro.

Com prologo por um vimaarense.—1 volume com cap. impressa a côres 400 rs.

La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por ann 2\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatemento de 25 por cento na Moza Elegante. Dão-se todosos esclarecimentos na agencia da Empresa Livraria Internacional, S.ª e P.ª maior Guimarães, aonde se mandam, assignaturas.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1:500